

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 05/06/2014 - Edição 1053

CNTV participa de Conferência da Uni Sindicato Global em Liverpool, Inglaterra



Boaventura, Presidente da CNTV, Adriano Linhares, Secretário de Relações Internacionais e José Moacir, Presidente da Fenascon

Uma Os desafios enfrentados diariamente pelos trabalhadores do setor de serviços em todo o mundo foi tema do encontro anual realizado pela Uni Sindicato Global na terça e quarta (3 e 4), em Liverpool, na Inglaterra. Os participantes da Conferência Global de Serviços da Propriedade da UNI (UNI Property Services Global Meeting) compartilharam experiências vivenciadas em cada país em relação à segurança, asseio e conservação. O presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e o secretário de Relações Internacionais da CNTV, Adriano Linhares,

representaram o Brasil e, juntamente com companheiros do Chile, a América Latina.

A situação da segurança privada na América Latina foi abordada no segundo dia da Conferência. Os problemas recorrentes enfrentados pelos vigilantes da Prosegur, os ataques das empresas contra os trabalhadores e os sindicatos da Colômbia e do Paraguai, o enfrentamento dos vigilantes do Peru e as constantes lutas dos companheiros brasileiros foram destacados por Boaventura. Segundo ele, é fundamental que os sindicatos estejam focados na valorização dos

trabalhadores.

“Um exemplo claro disso é a aprovação da lei da periculosidade, que reconhece nossa profissão como sendo de risco. Não existe nada nestes parâmetros em nenhum outro lugar do mundo, apenas no Brasil. Esta é apenas uma amostra do que é possível conquistar na questão de valorização do trabalhador”, defendeu.

A organização dos sindicatos também foi abordada por Boaventura. O relato apresentado por representantes do Quênia, que em dois anos conseguiram uma entidade forte e combativa, reforçou também a visão que o mundo tem dos sindicatos brasileiros. Neste quesito, não deve ser levada em consideração apenas a questão salarial, mas diversos outros aspectos, demandas fortes da categoria como o combate à humilhação e discriminação, fim do calote, luta em defesa da própria vida. Para suscitar este debate, o presidente da CNTV propôs à uni a realização de um debate internacional sobre os limites e diretrizes para a segurança privada no mundo.

“No Brasil, por exemplo, estamos muitos voltados para a defesa da vida, mas sabemos que em outras partes do mundo as demandas são diferentes. Em diversos países a segurança privada é vista como uma

atividade paramilitar, de milícia. Não há parâmetros internacionais nem mesmo da ONU (Organização das Nações Unidas) sobre este tema”, criticou Boaventura. “Somos referência para o mundo. Os companheiros do Quênia, por exemplo, ficaram muito interessados em conhecer as experiências e conquistas dos vigilantes brasileiros”, completou.

Brasil no Conselho Mundial da Uni

O companheiro José Moacyr Pereira, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Serviços, Asseio e Conservação (Fenascon), foi indicado para integrar o conselho mundial da Uni Serviços da Propriedade, representando o setor de limpeza. A CNTV reconhece o trabalho que vem sendo realizado por Pereira e deseja que sua atuação seja de grande contribuição para os trabalhadores do setor.

Fonte: CNTV

ATMs recicladores estreiam no país



Depois dos terminais de autoatendimento (ATMs) anti-bomba e dos caixas com biometria para reconhecimento de clientes - por meio de veias da mão, digitais, entre outros - o mercado bancário começa a receber os primeiros equipamentos recicladores de notas. Com tecnologia capaz de reconhecer cédulas e identificar notas verdadeiras e falsas, essas máquinas permitem que o dinheiro de depósitos seja reaproveitado para saques, reduzindo o custo dos bancos com o transporte de valores entre 40% e 50%, segundo os fabricantes. Para os clientes, esses ATMs têm como vantagem permitir que o depósito em dinheiro seja creditado de imediato na conta.

Hoje, a fabricante americana Diebold anuncia a estreia de ATMs recicladores de notas em uma parceria com a Saque e Pague, ex- GetNet. A OKI Brasil, NCR e Perto Tecnologia também negociam acordos com bancos e redes de caixas automáticos

para instalação destes equipamentos este ano. Para os fabricantes, os ATMs recicladores de notas contribuirão para acelerar o ritmo de expansão do mercado de caixas automáticos, que cresce no país 2% ao ano. Em 2013, o país possuía 166 mil ATMs em uso, segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

A Diebold, que lidera o mercado de ATMs no país com 44% de participação, começou a produzir os terminais recicladores de notas em Manaus. João Abud Junior, presidente da Diebold no Brasil, disse que tem pedidos para entregar este ano 120 terminais à Saque e Pague e negocia mais encomendas com bancos. “Existem equipamentos em testes de homologação. A questão para os bancos é eleger as áreas onde a relação entre depósitos e saques é similar”, disse Abud.

Abud disse que em agências bancárias os clientes fazem mais saques do que depósitos, o que torna pouco provável a adoção

dessa tecnologia nas agências. “As instituições financeiras têm avaliado locais onde há mais muita circulação de dinheiro, como hipermercados e shopping centers”, disse. Abud estima que as vendas de ATMs recicladores de notas representarão de 5% a 8% das receitas da Diebold em 2015. O executivo estima para este ano um ganho de receita no país de dois dígitos. No primeiro trimestre, a receita da Diebold no Brasil cresceu 65,9%, para US\$ 130,6 milhões.

O plano da Saque e Pague, empresa brasileira de serviços para bancos e varejo, é investir mais de R\$ 200 milhões em quatro anos, para formar uma rede de 3 mil ATMs. A companhia, que tornou-se independente após a compra da GetNet pelo Santander, investiu neste ano R\$ 20 milhões para colocar no mercado 50 ATMs, em parceria com o Banrisul, no Rio Grande do Sul, e o Banpará, no Pará.

Givanildo Luz, presidente da Saque e Pague, disse que a rede comprou outros 100 terminais e a meta é colocá-los em operação até o fim do ano. A empresa atingiu 1,5 milhão de transações processadas até o fim de maio e espera fechar o ano com 3 milhões de transações. Para se ter uma base de comparação, a TecBan opera 31 mil terminais no país e processa 5,2 milhões de transações por ano.

“A estratégia consiste em oferecer uma mini agência bancária, acessível também para o público

Audiência na Câmara para debater piso da categoria é marcada para terça (10)

A Comissão Especial da Câmara dos Deputados agendou audiência pública para colocar em debate a definição do piso salarial nacional para os trabalhadores vigilantes. A audiência será realizada na próxima terça-feira (10), às 15h, em plenário a ser definido do Anexo II da Câmara. O presidente da CNTV, José Boaventura, foi convidado para participar da audiência e terá 20 minutos para expor suas considerações sobre o assunto. Além de Boaventura, representantes dos bancários também integrarão o debate a favor da causa dos trabalhadores.

O objetivo da audiência é proferir um parecer sobre o projeto de lei nº 4.538/2012, do Senado Federal, que propõe mudanças em no artigo 19 da lei nº 7.102 de 1983, estipulando assim uma base salarial para empregados em empresas particulares que explorem serviços de vigilância e transporte de valores.

De acordo com o texto do projeto de lei, o piso pode variar de R\$ 800 a R\$ 1.100. Já a CNTV defende que o piso seja de R\$ 3 mil, conforme aprovado em Congresso em outubro de 2013. A CNTV participará da audiência para, primordialmente, defender um piso salarial digno e compatível às responsabilidades da categoria.

Fonte: CNTV

não bancarizado”, afirmou Luz. A Saque e Pague implantou em sua rede apenas ATMs recicladores de notas, que também permitem realizar transações não-bancárias, como venda de bilhetes de transporte e ingressos e recarga de celulares pré-pagos. “O terminal permite fazer operações sem ter uma conta”, disse Luz. O alvo da companhia inclui clientes dos bancos parceiros e a população não bancarizada, estimada em 50 milhões de pessoas.

A Saque e Pague instalou terminais em áreas onde há grande volume de transações diárias em dinheiro, como feiras, restaurantes e postos de combustíveis. A companhia também negocia parcerias com outros bancos e com operadoras de telecomunicações para reforçar o negócio nacionalmente.

A rede Saque e Pague é a primeira a colocar ATMs recicladores de notas em uso o país. No mundo, essa tecnologia é usada em 46 países. De acordo a consultoria britânica RBR, os recicladores de notas responderão por 18% da base de ATMs em uso no mundo até 2018, ante 15% atualmente. Para o mercado total de ATMs, a consultoria estima um crescimento de 44% entre 2013 e 2018, chegando a 3,7 milhões de equipamentos em uso.

A americana NCR, que no Brasil detém 18% do mercado de caixas automáticos, também negocia com bancos a adoção de ATMs

recicladores, disse Elias Rogério da Silva, vice-presidente da NCR para América Latina. A companhia lidera o mercado no mundo, com 33% de participação e tem planos de chegar a esse percentual no país em cinco anos. Para isso, disse Silva, a NCR pretende trazer ao país terminais recicladores de notas e que fazem reconhecimento digital de cheques. “Ainda dependemos de validação dessa tecnologia para trazer a inovação ao país”, disse.

A OKI Brasil, fruto da união entre a japonesa OKI Electric com a Itaotec, é outro fabricante que negocia com bancos a adoção desses terminais. Wilton Ruas, diretor de operações da OKI Brasil, disse recentemente ao Valor que os ATMs recicladores de notas responderão por 10% do mercado de terminais bancários até o fim de 2016.

Fonte: Valor Online

Fala CNTV

Segundo o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, a preocupação é que a tecnologia não gere desemprego nem substituição de mão de obra. “Sem dúvida alguma, o que os bancos miram é reduzir as operações de abastecimento desses caixas e, conseqüentemente, o emprego dos vigilantes de transporte de valores. O governo não pode permitir isso. Emprego é prioridade!”, ressaltou.

Fonte: CNTV

Dirigentes sindicais que serão candidatos na eleição de 2014 têm até hoje para pedir licenciamento

Acaba nesta quinta-feira (5) o prazo para que dirigentes sindicais que serão candidatos às eleições se afastem de seus cargos nas entidades sindicais. De acordo com a legislação (LC 64/90, art. 1º, II, g), os dirigentes sindicais, remunerados ou não, que desejarem concorrer ao pleito 2014 (governador, senador, deputado federal ou deputado estadual) terão que se desincompatibilizar do cargo quatro meses antes, ou seja, até 5 de junho de 2014.

O afastamento não é definitivo e não implica na renúncia do cargo ou da função que desempenha na entidade sindical. Terminada a eleição, o dirigente pode reassumir seu mandato no sindicato/federação.

Mais informações no site www.tse.jus.br/jurisprudencia/prazo-de-desincompatibilizacao.

Fonte: CNTV

Vigilantes da cidade de Sousa (PB) garantem vitória na justiça do trabalho



Sindvigilantes/PB garante mais uma conquista para os trabalhadores

Os 29 vigilantes que prestavam serviço na Universidade Federal da Paraíba na cidade de Sousa garantiram judicialmente que a empresa A Fortaleza Segurança Patrimonial realizasse o pagamento das verbas rescisórias que estavam pendentes. A Ação foi movida pelo

Sindicato dos Vigilantes da Paraíba (Sindvig/PB) e já obteve êxito nas cidades de Cajazeira e Patos. No dia 11 de junho será julgado o processo referente aos direitos dos companheiros da cidade de Cuité.

“O Sindicato tem sido atuante e está sempre engajado em defender os direitos dos trabalhadores. Em três cidades já conseguimos vitória e em junho certamente conseguiremos mais uma”, comemorou Acácio Cavalcante de Lima, secretário geral do Sindvig/PB. **Fonte: CNTV**

Sindicato dos Vigilantes de Sorocaba tem nova diretoria



Diretor da CNTV participa da posse da nova diretoria do sindicato dos vigilantes de sorocaba/SP

Os novos dirigentes do Sindicato dos Vigilantes de Sorocaba (SP) foi empossada na sexta-feira (30), no salão de festas do clube do Sincomerciários. O presidente Sérgio Ricardo Santos foi reeleito, juntamente com outros membros da diretoria passada. O diretor da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e presidente do Sindicato dos Vigilantes de Barueri (SP), Amaro Pereira da Silva Filho, esteve presente na solenidade representando a entidade.

Sindicalistas de diversas categorias do Estado de São Paulo, como alimentação, químicos, saúde, aposentados e auxiliares

de administração escolar também prestigiaram o evento. Ângelo Roberto Celestino da Silva, diretor do STI Químicos de Sorocaba e representante da Força Sindical, lembrou a luta do Sindicato dos Vigilantes de Sorocaba e elogiou o trabalho que a diretoria já vinha realizando no mandato passado. “Esta batalha em defesa dos trabalhadores é o que tornou a entidade mais forte e respeitada”, disse.

Já Amaro destacou a satisfação em ter os companheiros de Sorocaba como filiados à CNTV e da importância da luta conjunta para garantir ainda mais avanços para a

categoria. “A unidade é primordial para que alcancemos resultados ainda melhores e conquistas cada vez maiores. Neste ano devemos estar juntos na luta pelo Piso Nacional do Vigilante, e certamente a força dos vigilantes de Sorocaba é indispensável”, afirmou.

O presidente reeleito, Sérgio Ricardo Santos, reafirmou que a luta não tem fim, pois a construção de um sindicato forte é feita com lutas constantes. “A luta deve ser em várias frentes, e isso não é fácil. Não podemos esquecer de forma alguma de que o trabalhador deve vir sempre em primeiro lugar”, concluiu.

Fonte: CNTV

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF